



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da Sessão Ordinária de número 1857 do dia 23 de janeiro de 2017, às 18h00min.

Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, com início às dezoito horas realizou-se na sede da Câmara Municipal a Sessão Ordinária de número mil e oitocentos e cinquenta e sete (1857) sob a Presidência do Vereador Robson José Siller e com a presença dos seguintes Vereadores: Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Havendo número legal, o Presidente em nome de Deus declarou aberta a Sessão Ordinária determinando a chamada dos Vereadores e a leitura do Extrato da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida foi aprovada unanimidade. Passou-se para o expediente do dia que consistiu na leitura de correspondências recebidas. Não havendo orador inscrito para a Tribuna do povo o presidente passou para a ordem dos vereadores inscritos. Fez o uso da palavra o vereador Marcos Adriano Rauta que disse o que segue: Inicialmente eu quero saudar os vereadores no plenário, cidadão presentes. Chamo a atenção da correspondência que foi lida aqui nesta Casa nessa tarde a respeito dessa reunião que vai acontecer no dia 25 as 14:00 horas no CRAS. Uma reunião que vai tratar de assuntos relacionados diretamente ao Meio Ambiente no município de Santa Leopoldina, de toda bacia, mas especificamente ai município de Santa Leopoldina. o que eu quero chamar a atenção de todos os vereadores, eu nem sabia exatamente dessa reunião no qual fiquei sabendo agora através do convite formalizado aqui nessa Casa, mas eu quero chamar a atenção dos vereadores e cidadãos aqui presentes da importância de estarmos participando dessa reunião. Primeiro porque ela vai tratar de assuntos relacionados diretamente com o homem do campo, vai tratar das faixas de recuperação, das margens de córregos que tem lavouras hoje que deverão de acordo com o código florestal brasileiro deverão se recompor com floresta nativa, sabe Nelson, é importante a participação do Sindicato ao qual você pertence nessa reunião, eu acho que nós temos que dar uma divulgação mais ampla porque eu enquanto vereador, enquanto funcionário publico estadual não sabia que uma reunião dessa magnitude iria acontecer essa semana aqui nessa nossa cidade, mas que bom que vai acontecer. Eu estou preocupado um pouco com isso porque é fato que os nossos trabalhadores rurais irão perder terras agricultáveis para que a bacia do Rio Santa Maria seja reflorestada ou parte dela seja recomposta, e quando a gente ouve o governo falar, o próprio IEMA, o próprio IDAF, o próprio INCAPER vem na televisão gastar grandes cifras recursos e publicidade e eu vou dizer isso nessa reunião porque o programa reflorestar hoje no Espírito Santo que veio com aquela filosofia de multiplicar a área verde, área de mata atlântica no nosso estado ele nada mais esta fazendo do que cumprir o código florestal brasileiro, na

Romi Carlos Facco Muller
Robson J. Siller



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

verdade veio com outra filosofia e não esta conseguindo a débitos no meio rural para ampliar abertura florestado no estado do Espirito Santo então esta pegando a obrigatoriedade do código florestal e esta distribuindo para os nosso agricultores rurais algumas cifras de recursos para que seja recuperada as margens de rios e nascentes. Então é importante a gente ir a uma reunião dessas, e eu sei que a Câmara hoje é composta por vários agricultores que representam a agricultura do município, acho que é importante estarmos com bastante munição para debater claramente o que é que essas instituições estaduais querem de fato que aconteça no município de Santa Leopoldina. Então eu gostaria muito, vou estar lá participando, eu gostaria muito que essa Câmara, vou propor isso em outra determinada ocasião propriamente logo em seguida após essa reunião, já falava isso no mandato passado, nós temos que criar uma frente parlamentar, uma comissão de vereadores para tratar diretamente com o estado a questão da bacia do Rio Santa Maria que é diretamente nós que conhecemos isso. É claro que tem uma gama de pesquisadores, uma gama de pessoas que vem e fazem pesquisas e falam como é que tem que ser feita a recuperação dos nossos rios, mas nós que estamos aqui sabemos como funciona, como é o dia a dia de cada agricultor, como é o dia a dia da nossa cidade, como é o dia a dia do homem do campo, então é importante nós nos fazermos ouvir. Essa questão da crise hídrica também passa por essa questão do florestamento. A gente sabe que, já fui varias reuniões em vitória, esse ano mesmo participei de uma que as pessoas falam de crise hídrica, que a culpa na grande maioria das vezes é o homem do campo. Dizem que o grande culpado da crise hídrica no mundo é o homem do campo, é o agricultor, mas nada mais do que o agricultor faz coitado que já esta penalizado por leis severas que existem no Brasil e no estado do Espirito Santo e nada ele faz além do que produzir para manter as nossas cidades e ai eu digo, outro dia eu estava conversando com nosso prefeito municipal da importância de valorizar o meio rural, da importância de valorizar o homem do campo, da importância de canalizar recursos. É claro, eu estava ate falando aqui hoje com Carlos França e Valdemiro Barth, a importância de trabalhar a questão do meio rural. É claro que se for fazer uma pesquisa na rua e conversar com varias pessoas de vários seguimentos cada um vai ter uma prioridade, mas nós enquanto parlamentares, enquanto representantes da população temos que saber o que é priorizar os recursos que são poucos os recursos que tem no município de Santa Leopoldina. Eu disse hoje que se a gente tem uma agricultura forte, a gente tem uma unidade produtiva forte praticamente isso vai fortalecer as comunidades, as escolas, vai fortalecer o município como um todo, agora eu tenho essa grande reocupação, tenho porque eu trabalho no meio do meio ambiente e eu vejo que as ações que são encontradas para tentar resolver o meio ambiente só passam para o produtor rural. Quer dizer, ninguém mais tem responsabilidade, só o produtor rural, o agricultor que tem responsabilidade com o meio ambiente e nós digo população da cidade, empresários, comerciantes, vão ficar abaixo. Diretamente ligada a essas questões do meio ambiente vai estar o agricultor rural. Então mais uma vez eu gostaria que a gente pudesse talvez não participar na sua totalidade, mas pelo menos aqueles ligados a agricultura, ao meio rural pudesse

Robson Assis
Roberto Jacinto



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

participar efetivamente dessa reunião. Eu protocolei uma matéria aqui que irá entrar na semana que vem, e é bom que as pessoas saibam, a respeito daquele muro próximo ao posto de gasolina, aquela empresa contratou vários cidadãos aqui do município para trabalharem lá como pedreiro, ajudantes e outros mais, e essa empresa ao final de outubro e início de dezembro demitiu todo mundo, todos esses cidadãos que estavam ali trabalhando e se quer até hoje foi pago a rescisão contratual desses trabalhadores aqui de Santa Leopoldina, então eu fiz um requerimento, uma matéria que a prefeitura ainda tem recursos a pagar a essa empresa para conclusão da obra, então gostaria de fazer uma matéria para que a prefeitura observasse de alguma forma e forçasse a essa empresa a quitar as dividas trabalhistas para que recebessem essas parcelas que vem para a conclusão dessa obra mesmo porque a gente sabe que empresa caloteira tem um monte espalhada ai pelo Brasil a fora. A minha preocupação e exatamente com essa matéria, já estou aqui adiantando, para que as pessoas nossas que trabalharam ali não deixem de receber o que é deles de direito. Para finalizar, hoje eu cheguei a essa casa cantarolando, as meninas até acharam um pouco estranho, mas todos aqui sabem que eu sou um vereador que gosto de viajar muito, gosto de conhecer novos lugares, novas culturas, já fui conhecer como vereador turista durante a campanha, muitos falaram bem, outros falaram mal, mas hoje eu fiquei muito feliz porque recebi um convite de baixo custo e eu quero compartilhar aqui com vocês que esse ano eu vou visitar a África, vou visitar o continente Africano, não na sua totalidade, mas vou visitar três países, vou a trabalho mesmo, conhecer a cultura, e isso tudo possivelmente vou tentar conciliar com o período de recesso, mas se caso não conseguir eu não vou perder essa oportunidade de viajar até porque só vai me custar às passagens aéreas têm toda estadia, toda alimentação, conheci pessoas bacanas esse final de semana e vou para compartilhar a cultura mesmo, compartilhar a convivência e descobrir novos horizontes. Eu fiz umas viagens bacanas no ano passado e uma das mais espetaculares, culturalmente falando o Chile é um país fantástico de primeiro mundo, vou tentar aplicar aqui como matéria de desenvolvimento da cidade algumas coisas que eu vivi lá. Na verdade eu quero dizer o seguinte, não adianta a gente somente ler, somente assistir. Para gente conhecer e saber de fato a gente tem que vivenciar tem que conhecer. É claro que nem tudo a gente consegue conhecer. Eu quero conhecer o mundo, mas infelizmente não tenho condições a isso, mas quando aparecem essas oportunidades eu agarro mesmo, eu abraço mesmo e se tiver oportunidade vou compartilhar isso com vocês no futuro bem próximo. Quero mais uma vez agradecer a atenção de vocês, é muito importante a presença de vocês nessa Casa. Estou aqui sempre à disposição de vocês independente de bandeira partidária, independe de qualquer coisa, podem contar comigo. Agradeceu e encerrou. Não havendo mais vereadores inscritos o presidente passou para a ordem do dia e solicitou que fosse feita leitura das matérias em tramitação. Leitura do Projeto de Lei Nº 002/2017, Inclui o Art. 13ª na Lei Nº 1588/2016, que estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2017. Encaminhado para as comissões de Justiça e Redação de Leis, Finanças, Orçamento e Tomadas de Contas. Requerimento Nº 001/2017, de autoria dos

Roberto A. Silva
Com. Roberto A. Silva



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereadores Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Robson José Siller, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Aprovado por unanimidade por todos os vereadores. Indicação Nº 003/2017, de autoria dos vereadores Luiz Carlos Broedel França e Romi Carlos Facco Muller. Aprovado por unanimidade pelos vereadores Ângela Maria Schultz Leppaus, Luiz Carlos Broedel França, Luzinete Degasperi, Marcos Adriano Rauta, Nelson Lichtenheld, Robson José Siller, Romi Carlos Facco Muller, Sergio Angeli Lago e Valdemiro Barth. Não havendo mais matérias a tratar, o Presidente em nome de Deus declarou encerrada a Sessão e para constar, eu, Romi Carlos Facco Muller, secretário, lavrei a presente Ata que segue assinada.

Presidente

Robson José Siller

Secretário

Romi Carlos Facco Muller

Câmara Municipal de
Santa Leopoldina

APROVADO

Em 30 01 2017

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL